

## ATA Nº 18

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se pelas 18h30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Estiveram presentes:

- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (Aqui há Porto)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui Há Porto)
- Virgínia Celina Braga S. C. Pinheiro (Aqui há Porto)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui Há Porto)
- José António da Rocha Pinheiro (Aqui há Porto)
- Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui Há Porto)
- Carlos Eduardo Lopes de Sousa (PPD/PSD)
- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PSD)
- Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD)
- Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos (PS)
- Tânia Fernanda Silva Teixeira (PS)
- Octávio José Bento Gonçalves (PS)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- Olga Fernanda Cardinal Cardoso (CDU)
- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Sílvia Lopes Soares (PPD/PSD), substituída por Carlos Eduardo Lopes de Sousa (PPD/PSD)

# ATAS

- Casimiro António Valente Calisto (CDU), substituído por Olga Fernanda Cardinal Cardoso (CDU)
- José Pedro Faria da Fonseca, (PPD/PSD), substituído por Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD);
- José Miguel Lello, substituído por Amândio Monteiro Rodrigues Fontes (Aqui Há Porto) que não esteve presente e não se fez substituir;
- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui Há Porto), substituído por Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui Há Porto)
- Maria de Fátima Leite Ferreira da Silva (Aqui Há Porto), substituída por Virgínia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro (Aqui Há Porto)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS), substituída por Tânia Fernanda Silva Teixeira (PS)
- Maria de Araújo Correia de Moraes Saraiva (PSD) não esteve presente e não se fez substituir;

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui Há Porto)
- 2º Secretário – Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)

## Presenças associativas:

- Associação de Pescadores Desportivos do Cais do Ouro

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, cumprimentou todos os presentes. Dando início a Assembleia de Freguesia ordinária, passou primeira chamada, questionou se poderia sugerir alguém, ou se existia algum voluntário(a) para a mesa, ocupando o cargo de 1º secretário, dado o atraso de Carla Oliveira e Silva, interveio a bancada pedindo para aguardar mais um pouco e, de seguida, passou para o período antes da ordem do dia.

## Período antes da ordem do dia

Intervieram:

- **Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa, CDU**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar, mais uma vez, sobre a importância da ligação do Ouro para a Afurada, perdida em 2020, frisando que a Câmara Municipal do Porto e a Câmara Municipal de Gaia não podem continuar a não ter uma solução, dado que considera ser uma responsabilidade da área metropolitana, onde ambos os municípios têm um peso preponderante nas decisões. Assim como junto da STCP, uma vez que a Câmara Municipal do Porto, é o um dos seus principais acionistas. A falta desta travessia fluvial dentre o Cais do Ouro e a Afurada, é ainda mais notada nesta altura do ano, em que existe maior afluência de turistas nacionais e internacionais. Torna-se, também, um problema ecológico, dados os kms de automóvel que têm de ser feitos pela ponte da Arrábida; Largo do Ouro, Rua do Aleixo, Rua Sr. da Boa Morte, Rua do Ouro. Uma vez que se aproxima a altura de maior afluência nas esplanadas, sugere alteração à proibição de circulação entre Largo do Ouro e Rua do Aleixo (cerca de 50mt), de forma a facilitar o acesso à marginal. Os moradores da parte de cima da Rua Sr. da Boa Morte voltaram a alertar para o tormento que é circular entre as esplanadas na Rua do Ouro; circulação na Rua do Estoril e Rua da Figueira da Foz, os moradores deste Bairro, junto à Escola das Condominhas, estão a promover a recolha de assinaturas exigindo a alteração de trânsito, circulação e disciplina de estacionamento, existe uma linha amarela em toda a extensão que, só quem desconhece a história deste bairro é que pode decidir desta forma, pois desconhecem que nem todas as pessoas têm garagem, que existe ali uma escola e que as ruas interiores são ainda mais estreitas, não existe lugar de estacionamento e há quem circule a alta velocidade. Os moradores pedem que a circulação seja feita apenas num sentido, que sejam colocadas lombas e lugares de estacionamento; põe ainda a questão do ponto de situação da obra do Bairro do Bom Sucesso e que ao dar uma volta no mesmo, não se apercebeu da existência de qualquer placa mencionado a duração da obra; abate de Sobreiro no Largo da Póvoa de Varzim, assunto levantado por um freguês, na última Assembleia. Este era centenário e não apresentava sinais de degradação, nem colocava em risco a circulação dos transeuntes. A Vereadora da CDU, solicitou informações ao Vereador do Ambiente, Dr, Filipe Araújo, que informou que o abate foi ilegal e já foi comunicado à ICNF. Pretende saber se houve consequências ou desenvolvimentos sobre este assunto.

- **Gabriela Barcelos, PS**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para questionar o assunto exposto na última Assembleia, sobre a possibilidade de se proporcionar instalações sanitárias junto à sala de consumo assistido.

- **Tânia Teixeira, PS**, cumprimentou todos os presentes. Parabenzou, em nome do Partido Socialista, o executivo pela excelente organização da Rusga de São João em que a mesma e a Dra. Gabriela tiveram oportunidade de participar e perceber o empenho e dedicação do trabalho desenvolvido que, apesar de ficarmos em 2º lugar, é como se tivesse sido o 1º lugar.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, cumprimentou todos os presentes. Em relação à travessia do Ouro deu toda a razão ao Sr. Pedro Cachote (Associação dos Pescadores Profissionais e Desportivos do Cais do Ouro), informando que, esta semana, teve várias

# ATAS

conversas com a Junta de Freguesia da Afurada e com a APDL, numa tentativa de conseguirem travessia para a noite de amanhã, uma vez que é uma noite em grande, principalmente no Calém, infelizmente, embora com muito esforço, porém, sem sucesso. Apelou, até, a toda e qualquer ajuda neste sentido. Salientou que nos roteiros turísticos vem mencionada essa travessia, para irem ir almoçar à Afurada, o que gera reclamações naturais junto da Junta de Freguesia. Adiantou que terá reunião na próxima semana, junto com o Dr. Paulo, Presidente da Junta de Freguesia da Afurada e São Félix da Marinha, com a APDL; relativamente à Rua do Aleixo e Rua da Boa Morte, foi solicitado à Câmara Municipal do Porto, Dr. Pedro Baganha, Vereador do Urbanismo já foi ao local e ficou de ver com os serviços. São daquelas situações que se ficaria muito satisfeito que fossem analisadas com mais rapidez, contudo, ainda não aconteceu, reforçando serem totalmente a favor. Assim como na Rua da Figueira da Foz. Contudo, neste caso, há uma grande questão, cada habitação tem o triplo dos veículos que tinha há 20 anos, ou seja, numa habitação, os moradores não tinham carro, ou tinham apenas um, agora, têm 4 carros por família, o que limitará a eficiência de uma resposta, perante tais números. Uma solução poderia ser um parque mas, à 1ª vista não visualiza onde o mesmo pudesse ser construído, informa ainda que o Urbanismo tem estado a estudar esta situação, com intuito de ser encontrada alguma solução; quanto ao Bairro do Bom Sucesso, informa que as obras estão em curso e estão a fazer trabalhos de preparação, foi-lhe comunicado pela Sra. Administradora da Domus Social, alertando que se trata de uma obra privada e não pública, onde existe um acordo entre a Câmara Municipal do Porto e as habitações privadas. Realça que deseja durante o próximo ano já ser possível a inauguração, dada a importância e significado que a mesma terá, uma vez que, neste momento, não tem condições dignas para ser habitado e é algo que foi tão solicitado nos últimos anos, mais do que merecido; sala de consumo assistido, falou com a responsável, a Dra. Fernanda Rodrigues, com quem até vai reunir em breve, uma vez que a mesma já não se encontra sob a tutela da Câmara Municipal. Embora concorde que exista a necessidade de mais balneários, contudo, dada a afluência que tem, a sala de consumo assistido já tem de ser pensada de outra forma, provavelmente, para um outro local, com outra dimensão e dignidade, pois, atualmente tem muitos atendimentos, estando a superar todas as expectativas iniciais. Esperando que seja construído algo semelhante ao que existe em Lisboa, com mais condições. Mostrando-se totalmente a favor, caso o Consórcio decida fazer algo maior e mais digno, quer para quem usufruiu, quer para quem passa no local.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Pavão**, pergunta ao executivo se existe mais algum esclarecimento que queira fazer.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, pede que seja acrescentada uma pergunta adicional, devido a uma situação que foi levantada pelo contabilista da Junta, no dia de hoje.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Pavão**, informa que fará a respetiva exposição para apreciação entre o ponto 2 e o ponto 3

Ordem de trabalhos:

**Ponto 1** – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia nº 17, de 18 de abril de 2024;

Intervieram:

- **Joana Cruz, BE**, questiona se já consta a retificação que enviou hoje às 17h, é informada que sim.

Colocado a votação o ponto:

Favor – 11 (3 PS; 1 BE; 4 Aqui Há Porto; 3 PSD)

Abstenções – zero

Contra – zero

**Ponto 2** - Apreciação e votação do Relatório Final do Júri do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2024;

Intervieram:

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, informa que o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2024 e, conforme resulta do Relatório Final, no início de abril, foi concedido prazo aos interessados para apresentarem as candidaturas. No prazo definido foram apresentadas 16 candidaturas. Feita a análise formal das mesmas, os interessados foram convidados a juntar os documentos em falta. Foi rejeitada uma candidatura, por não preencher os respetivos requisitos de admissão por prever a aquisição de um sistema de ventilação para um espaço cujo contrato é de duração inferior a 5 anos. Seguiu-se a análise das candidaturas pelos elementos do júri em cada um dos eixos, donde resultou a proposta de atribuição de financiamento de 14 das 16 candidaturas apresentadas. Aproveitando para agradecer, mais uma vez, a forma empenhada como os membros do júri avaliaram e fundamentaram as decisões propostas. Submetido, por fim, o Relatório Final dos vários candidatos, nenhum deles apresentou audiência prévia. Assim, é este relatório que se coloca a apreciação e votação desta Assembleia, prevendo-se a atribuição do valor de 120.000,00€ a 14 dos 16 projetos.

- **Vogal do Executivo, Miguel Guimarães**, informa que o valor total a ser distribuído pelas associações é de 120.000,00€ e, se for feita a soma do valor distribuído, houve um erro no cálculo, o valor total perfaz 120.090,00€. Verificou com a Dra. Alexandra e o erro está na página 11, item b, do Relatório Final, o valor remanescente que foi atribuído ao Instituto de Pernambuco foi mal calculado. Serve o presente para pôr a par do sucedido.

Intervieram:

- **Tânia Teixeira, PS**, com nada a opor quanto ao procedimento executado na escolha dos candidatos a apoiar que constam no relatório, votarão a favor, pois estas iniciativas são

# ATAS

importantes para que as associações promovam a atividade na freguesia e em prol dos moradores.

Colocado a votação o ponto:

Aprovado por unanimidade.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, interveio a fim de introduzir o ponto adicional, conforme solicitado inicialmente. A Junta de Freguesia, por ser agora considerada pequena empresa, obrigatoriamente, tem de ter um ROC, conforme a lei nº 73/2013 de 03 de setembro, Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, sob o artigo 77, a certificação legal de contas, ou seja, o auditor externo responsável pela certificação legal de contas é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do ordem executivo de entre os revisores oficiais de contas, ou sociedade de revisores oficiais de contas. Ou seja, é necessária a aprovação da assembleia de freguesia para abertura de concurso de ROC.

Colocado a votação o ponto:

Aprovado por unanimidade.

**Ponto 3** - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, relativa aos meses de abril, maio e junho de 2024.

Não houve intervenções.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, pede desculpa pelo envio tardio da informação, tendo sido, não por desconsideração, mas por falta de tempo dada a época de Rusga e festas de São João. Realça as variadas situações no âmbito social, os vários eventos ao longo do ano referentes ao 25 de abril, festividades de São João, várias sardinhas, apoio a vários passeios de finalistas das crianças das escolas. Conforme mencionado pela Tânia Teixeira (PS), concretizamos a Rusga de São João com mérito, um 2º lugar com muita honra. Aproveitando para agradecer a todos os colaboradores, executivo, membros da assembleia, todos os fregueses envolvidos, foi um trabalho de muita união e família, sendo com muito orgulho que são recebidos os maiores elogios à nossa rusga e união. Aproveitando para convidar, ainda que o convite oficial será enviado, a participar no almoço de celebração de 2º lugar da Rusga, no dia 06 de julho, nos jardins da Escola Infante Dom Henrique, seria uma honra poder contar com a presença de todos os

presentes, juntamente com a escola, os vereadores da câmara municipal do Porto e, principalmente, com as pessoas da freguesia, pois essas é que fazem a rusga. Relativamente aos gabinetes de apoio social, que são cada vez mais necessários, temos, também, com outra assistente social conseguido chegar a outras situações e todos os apoios financeiros que foram concedidos também se encontram refletidos, assim como todos os pedidos de intervenção, inclusive os feitos na assembleia de freguesia, foram remetidos à Câmara Municipal do Porto. Colocou-se ao dispor e aproveitou para informar alguns dos próximos eventos na freguesia.

Este ponto não foi colocado a votação.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Pavão**, interveio deixando o voto de congratulação à rusga da freguesia pelo 2º lugar.

- **Associação de Pescadores Desportivos do Cais do Ouro, Pedro Cachote**, expôs uma situação que aconteceu no ano passado, relativamente ao transporte do Ouro para a Afurada, para as festas do São João e do S. Pedro, no 1º dia apresentaram bilhetes, no 2º dia, foram pagos, mas os bilhetes não apareceram. Era importante que não se repetisse, este ano. E, igualmente importante, é que esta travessia aconteça ao longo do ano e não apenas nestes dois dias.

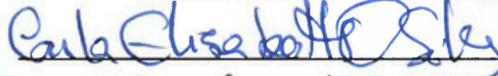
- **Presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Pavão**, fala que, pela importância histórica que essa passagem tem e das alternativas que já se falaram que poderiam existir, nomeadamente, até, um barco híbrido com energia solar, a verdade é que continua sem existir passagem.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão



1º secretário, Carla Silva



2º secretário, Gonçalo Lages

